

Itajubá **Minas Gerais - MG**

Histórico

Anchieta, Couto de Magalhães e Moreira Pinto Explicam que o Vocábulo “Itajubá” significa “pedra amarela”, isto é, ouro, ou então, tajuba, madeira localidade, de cor amarela viva: entretanto, J. A . Bernardo Guimarães entende que a palavra quer dizer: “cachoeira”, “cascata”, “rio das pedras”.

Itajubá é o terceiro topônimo da região. De início, denominou-se Boa Vista. Depois, com a construção do primeiro templo, chamou-se Capela Nova e, finalmente, Itajubá.

Em fins do século XVII, o padre João de Faria, seu cunhado Antônio Gonçalves Viana, e outros bandeirantes, sob o comando do Borba Gato, encontraram ricas zonas de garimpagem nas imediações da região que viria a constituir o município de Itajubá Velho, atual Delfim Moreira.

Em 1740, novos descobridores transpõem o vale do Sapucaí, onde erguem suas casas e, em 1752, uma igreja, cuja construção foi requerida pelo capitão Manuel Corrêa da Fonseca, natural de Portugal. Em torno da igreja formou-se o arraial, logo transformado em vila – a de Soledade de Itajubá.

O povoado, ao tempo em que era vigário Colado o padre Lourenço da Costa Moreira, já não se apresentava aos olhos dos garimpeiros como zona rica. Então, abandonando a localidade, - que passou a ser conhecida como Itajubá Velho, os garimpeiros desceram o Sapucaí e se instalaram cinco léguas abaixo.

Em 1819 ergueram uma capela coberta de sapé, tendo São José como orago.

A nova povoação, Capela Nova da Boa Vista, continuou a atrair os habitantes do “Descoberto”, como era chamada a antiga localidade, inclusive o próprio padre Lourenço.

Boa Vista prosperou rapidamente; cedo contava apreciável população; residências e mesmo fábricas foram-se instalando e o comércio era intenso.

A 14 de julho de 1832, um decreto imperial criou a freguesia de Boa Vista de Itajubá.

Concluído o templo, entendeu o povo de buscar no “Descoberto” a tradicional imagem de Nossa Senhora da Soledade. A procissão que partiu de Boa Vista foi recebida hostilmente em Itajubá Velho. O lugar da refrega é hoje conhecido pelo nome de “Encontro”.

Os habitantes de Boa Vista obtiveram imagem semelhante; destronaram São José, cedendo o orago a Nossa Senhora da Soledade. A região passou a chamar-se, então, Boa Vista de Itajubá.

Gentílico: itajubense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila e distrito com a denominação de Boa Vista de Itajubá, pela Lei provincial nº 355, de 27-09-1848, desmembrado de Campanha. Sede na povoação de Boa Vista

de Itajubá. Constituído de 2 distritos: Boa Vista de Itajubá e Soledade de Itajubá, ambos desmembrados de Campanha. Instalado em 27-06-1849.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itajubá, pela Lei provincial nº 1149, de 04-10-1862.

Pela Lei provincial nº 1789, de 22-09-1871, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio de Pirangussu e anexado ao município de Itajubá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Itajubá, Santo Antônio de Pirangussu e Soledade de Itajubá.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920.

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Santo Antônio de Pirangussu tomou a denominação de Pirangussu.

Em divisão administrativa referente ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Itajubá, Pirangussu e Soledade de Itajubá.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Itajubá o distrito de Soledade de Itajubá. Elevado à categoria de município com a denominação de Delfim Moreira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Itajubá e Pirangussu.

Pela Lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Bicas do Meio, com território desmembrado do distrito de Pirangussu e anexado ao município de Itajubá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Itajubá, Bicas do Meio e Pirangussu.

Pela Lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Lourenço Velho (ex-povoado de São José do Rio Manso), o distrito de Pirangussu passou a grafar Piranguçu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Itajubá, Bicas do Meio, Lourenço Velho e Piranguçu (ex-Pirangussu).

Segundo o quadro administrativo do País, vigente a 31 de dezembro de 1956, Itajubá é constituído de 4 distritos: Itajubá, Bicas do Meio, Lourenço Velho e Piranguçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Itajubá os distritos de Bicas do Meio e Piranguçu, elevandos à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Itajubá e Lourenço Velho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Boa Vista de Itajubá para Itajubá, alterado pela Lei provincial nº 1149, de 04-10-1862.